



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**O COEFICIENTE ANGULAR COMO PARÂMETRO
DE AVALIAÇÃO DA PRECOCIDADE DE MATURAÇÃO**

REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS VERDES

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria José de Sousa Pereira



CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE GERAL

	Pág.
INTRODUÇÃO	1
I - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS	
VERDES	3
I.1. Localização	3
I.2. Sub-regiões vitícolas	4
I.3. Topografia	5
I.4. Geologia	6
I.5. Clima	6
II - ASPECTOS DA VITICULTURA REGIONAL	8
II.1. Castas	8
II.2. Porta-enxertos	9
II.3. Sistemas de condução	10
III - MATURAÇÃO	13
III.1. Fases de desenvolvimento do fruto	13
III.1.1. Período herbáceo	13
III.1.2. Pintor	13
III.1.3. Período de maturação	15
III.1.4. Período de sobrematuração	16
III.2. Evolução da maturação	17
III.2.1. Açúcares	17
III.2.2. Ácidos	18
III.2.3. Compostos fenólicos	21
III.2.4. Peso do bago	22
III.3. Precocidade de maturação. Método do coeficiente angular.	23
IV - ESTUDO DA PRECOCIDADE DE MATURAÇÃO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO COEFICIENTE ANGULAR	27

IV.1. PRECOCIDADE DAS CASTAS	28
IV.1.1. Material e Métodos	29
IV.1.1.1. Material vegetativo	29
IV.1.1.2. Metodologia utilizada	30
IV.1.2. Resultados	33
IV.1.3. Discussão	39
IV.2. INFLUÊNCIA DO MEIO SOBRE A MESMA CASTA NA PRECOCIDADE DE MATURAÇÃO	50
IV.2.1 Material e Métodos	50
IV.2.2. Resultados	51
IV.2.3. Discussão	52
IV.3. INFLUÊNCIA DO PORTA-ENXERTO NA PRECOCIDADE DE MATURAÇÃO DA CASTA LOUREIRO	54
IV.3.1. Material e Métodos	55
IV.3.1.1. Material vegetativo	56
IV.3.1.2. Características e aptidões culturais dos porta-enxertos em estudo	57
IV.3.1.3. Metodologia utilizada	63
IV.3.2. Resultados	63
IV.3.3. Discussão	66
IV.4. INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE CONDUÇÃO NA PRECOCIDADE DE MATURAÇÃO DA CASTA PEDERNÃ	71
IV.4.1. Material e Métodos	71
IV.4.1.1. Material vegetativo	72
IV.4.1.2. Caracterização dos sistemas de condução	72
IV.4.1.3. Metodologia utilizada	74
IV.4.2. Resultados	74
IV.4.3. Discussão	75
V- NOTA FINAL	81
BIBLIOGRAFIA	83
ANEXOS	89

RESUMO

A maturação é um fenómeno complexo influenciado por inúmeros factores (clima, casta, porta-enxerto, sistema de condução) dependendo do estado de maturação das uvas, a qualidade e o tipo de vinho a elaborar.

O estudo da precocidade de maturação reveste-se de extrema utilidade sendo importante determinar o mais atempadamente possível a época de maturação, a fim de planificar a vindima.

É a maior ou menor rapidez com que os açúcares se acumulam nos bagos e/ou os ácidos se degradam, que determina a precocidade de maturação.

O presente trabalho refere-se à aplicabilidade do método do “coeficiente angular” como parâmetro de avaliação da precocidade de maturação, sendo fácil de obter através de uma expressão gráfica.

Assim, ao longo do período de maturação de 1993, na Estação Vitivinícola Amândio Galhano, em Arcos de Valdevez, acompanhou-se a evolução de diferentes castas, variedades de porta-enxertos e sistemas de condução, por amostragens semanais de bagos desde o início do pintor até à época de vindima.

Os resultados obtidos através do método do “coeficiente angular” permitiram:

- um escalonamento da precocidade de maturação bem definido nas diferentes modalidades em estudo;
- uma classificação das castas regionais quanto à época de maturação.

Refere-se ainda a possibilidade deste método permitir determinar as datas aproximadas de vindima.

Palavras chaves: precocidade de maturação; coeficiente angular; ponto de equilíbrio; teor em açúcar; acidez total; castas; porta-enxertos; sistemas de condução.